

Uso da cultura da chia como opção de rotação no Sistema Plantio Direto

Rafaela A. Migliavacca¹, Ana L. S. de Vasconcelos², Caio L. dos Santos³, João L. C. Baptistella³

¹ Mestranda do Programa de fitotecnia ESALQ/USP, Bolsista CNPq, Av. Pádua Dias, 11 CEP 13418-900. Piracicaba, SP. Fone: (19) 3429-4190. E-mail: rafaela.migliavacca@yahoo.com; ² Mestranda do Programa de fitotecnia ESALQ/USP, Av. Pádua Dias, 11 CEP 13418-900. Piracicaba, SP. Fone: (19) 3429-4190. E-mail: analuisacervicin@yahoo.com.br; ³ Graduando do curso de Engenharia Agrônômica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Esalq-Usp. Piracicaba, SP. E-mail: caio.luiz.santos@usp.br; leonardo.cbapt@hotmail.com;

A chia (*Salvia hispanica* L.) é uma planta pertencente à família das Lamiáceas. Originária do México, apresenta sementes pequenas ricas em ômega 3, ácidos graxos poli-insaturados essenciais, fibras e proteínas. Características atrativas, que fazem com que muitos nutricionistas recomendem o uso da chia em processos de reeducação alimentar. A planta pode chegar até 2 metros de altura se for semeada nos meses de outubro e novembro, onde encontra condições favoráveis ao desenvolvimento, atingindo produtividades de 800 kg por hectare na colheita, que ocorre no mês de maio. O plantio da chia também pode ser feito nos meses de março e abril, após a colheita da primeira safra de grãos, sendo conduzida até o final de agosto, onde a cultura é utilizada como uma opção altamente rentável no sistema de rotação de culturas. Um dos benefícios do uso da chia na rotação é o alto crescimento vegetativo que a planta apresenta, com grande acúmulo de material vegetal sobre o solo após a retirada das sementes da lavoura, promovendo a formação de palha que atua como cobertura vegetal para o solo. A produção de grãos é menor nessa época, entre 200 a 300 kg por hectare, entretanto o atrativo aos produtores é seu valor de comercialização que gira em torno de 15 a 20 reais por kg de semente. Nesse período de cultivo, o produtor deve estar atento às regiões de plantio, evitando os riscos de perda da produção em decorrência da geada. As regiões do oeste paranaense e noroeste do Rio Grande do Sul começaram a investir no cultivo de chia nas últimas safras, com bons resultados, apesar da falta de informação a respeito das suas exigências nutricionais. Um dos cuidados está em relação à profundidade de semeadura, devido à baixa quantidade de reservas da semente. As dificuldades encontradas pelos produtores estão relacionadas à colheita das sementes e sua comercialização, por ser uma cultura pouco explorada no Brasil, o mercado comprador não está estabelecido. O destino acaba sendo o fornecimento a mercados e lojas de produtos naturais.

Palavras-chave: *Salvia hispanica* L., cobertura, palha